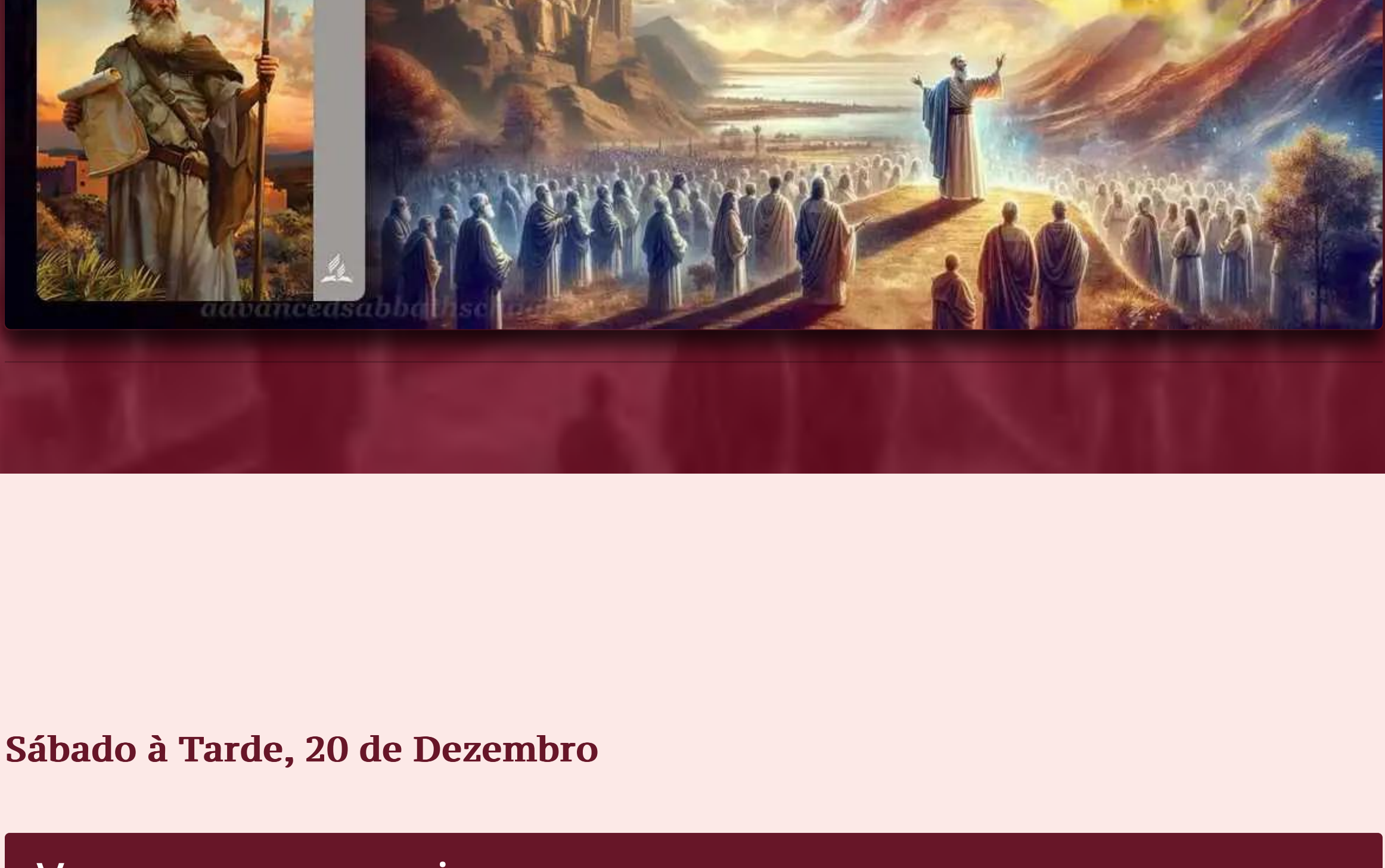


Escolham hoje

Lição 13, 4º Trimestre, 20 a 26 de Dezembro de 2025



Sábado à Tarde, 20 de Dezembro

Verso para memorizar:

“E se vos parecer mal servir ao SENHOR, escolhei neste dia a quem servireis: se aos deuses que os vossos pais serviram, os quais estavam do outro lado do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém, quanto a mim e a minha casa, nós serviremos ao SENHOR.” BKJ — Josué 24:15

Quando Josué estava chegando ao fim de sua vida, fez uma revisão do passado por duas razões: para levar o Israel de Deus à gratidão pela manifestação marcante da providência de Deus em todas as suas viagens e para levá-los à humildade de espírito, sob a consciência de suas murmurações e reclamações injustas e de sua negligência em seguir a vontade revelada de Deus. 4MR 220.1

Josué continua a adverti-los de maneira muito séria contra a idolatria ao seu redor. Eles foram advertidos a não terem qualquer contato com idólatras, a não se casarem com eles, nem de forma alguma se colocarem em risco de serem afetados e corrompidos por suas abominações. Foram aconselhados a evitar até mesmo a aparência do mal, a não se envolverem com o pecado, pois essa era a maneira mais certa de serem engolfados pelo pecado e pela ruína. Ele mostrou-lhes que a desolação seria o resultado de se afastarem de Deus e, como Deus era fiel à Sua promessa, também seria fiel em cumprir Suas advertências. O Senhor quer que você aplique isso à sua vida individual. 4MR 220.2

Domingo, 21 de Dezembro

Vocês estavam lá!

Leia Josué 24:2-13. Qual é a ideia principal da mensagem de Deus para Israel?

“Antes da morte de Josué, os chefes e representantes das tribos, obedientes à sua convocação, congregaram-se de novo em Siquém. Nenhum lugar em todo o país possuía tantas recordações sagradas, transportando a mente para o concerto de Deus com Abraão e Jacó, e relembrando também seus próprios votos solenes por ocasião da entrada em Canaã. Ali estavam as montanhas de Ebal e Gerizim, testemunhas silenciosas daqueles votos que agora, na presença de seu chefe prestes a morrer, se reuniram para renovar. De cada lado havia evidências do que Deus operara por eles; como lhes dera uma terra para a qual não trabalharam, e cidades que não haviam construído, e vinhedos e oliveais que não plantaram. Josué recordou mais uma vez a história de Israel, contando novamente as obras maravilhosas de Deus, para que todos pudessem ter uma intuição de Seu amor e misericórdia, e O servissem “com sinceridade e com verdade”. PP 382.3

“Por determinação de Josué, a arca fora trazida de Siló. A ocasião foi de grande solenidade, e este símbolo da presença de Deus aprofundaria a impressão que ele desejava produzir no povo. Depois de apresentar a bondade de Deus para com Israel, ele os convidou em nome de Jeová, a escolherem a quem serviriam. O culto aos ídolos era ainda até certo ponto praticado secretamente, e agora Josué se esforçou por levá-los à decisão de que baniriam de Israel este pecado. “Se vos parece mal aos vossos olhos servir ao Senhor”, disse ele, “escolhei hoje a quem sirvais”. Josué 24:15. Josué desejava levá-los a servir a Deus, não constrangidamente, mas de livre vontade. O amor a Deus é a base mesma da religião. Empenhar-nos em Seu serviço meramente pela esperança de recompensa ou medo do castigo, de nada serviria. A apostasia declarada não seria mais ofensiva a Deus do que a hipocrisia e o mero culto por formalidade.” PP 382.4

Segunda, 22 De dezembro

Com sinceridade e verdade

O que Josué pediu que os israelitas fizessem? (Js 24:14, 15.) O que significa servir ao Senhor com integridade e com fidelidade?

“O idoso líder instou com o povo para considerar, em todos os seus aspectos, o que havia sido posto perante eles, e decidir se realmente desejavam viver como viviam as degradadas nações idólatras em redor deles. Se lhes parecia mal servir a Jeová, fonte de poder e de bênçãos, que escolhessem naquele dia a quem serviriam — se aos “deuses a quem serviram vossos pais”, e do meio dos quais Abraão foi chamado a sair, “ou os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais”. Estas últimas palavras foram uma censura veemente a Israel. Os deuses dos amorreus não tinham sido capazes de proteger seus adoradores. Por causa de seus pecados abomináveis e aviltantes, aquela ímpia nação fora destruída, e a boa terra que possuíam fora dada ao povo de Deus. Que loucura para Israel destruir as divindades por cuja adoração os amorreus haviam sido destruídos! “Porém eu e a minha casa”, disse Josué, “serviremos ao Senhor”. Josué 24:15. O mesmo zelo santo que inspirava o coração do chefe, comunicou-se ao povo. Seus apelos provocaram a resposta decisiva: “Nunca nos aconteça que deixemos ao Senhor para servirmos a outros deuses.” PP 383.1

“‘Não podeis servir ao Senhor’, disse Josué, ‘porquanto é Deus santo, [...] não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados.’ Antes que pudesse haver qualquer reforma permanente, o povo devia ser levado a sentir sua completa incapacidade de, por si mesmos, prestar obediência a Deus. Havia quem quebrantado a Sua lei; esta os condenava como transgressores, e não provia meio de livramento. Enquanto confiavam em sua própria força e justiça, era-lhes impossível conseguir o perdão de seus pecados; não podiam satisfazer as reivindicações da lei perfeita de Deus, e era em vão que se comprometiam a servi-Lo. Unicamente pela fé em Cristo é que poderiam conseguir o perdão do pecado, e receber força para obedecer à lei de Deus. Não mais deviam confiar em seus próprios esforços para alcançar a salvação; deviam confiar inteiramente nos méritos do Salvador prometido, se queriam ser aceitos por Deus. PP 383.2

Terça, 23 de Dezembro

Livres para servir

Qual foi a resposta de Israel ao apelo de Josué? (Js 24:16-18.) Por que Josué reagiu daquela maneira à resposta deles? Js 24:19-21

“Josué se esforçou por levar os ouvintes a pesarem bem suas palavras, e absterem-se de votos que não estariam preparados para cumprir. Com profundo fervor repetiram a declaração: “Não, antes ao Senhor serviremos.” Consentindo solenemente com o testemunho contra si mesmos de que escolheram a Jeová, mais uma vez reiteraram seu compromisso de fidelidade: “Serviremos ao Senhor nosso Deus, e obedeceremos à Sua voz.” PP 383.3

“Assim fez Josué concerto naquele dia com o povo, e lho pôs por estatuto e direito em Siquém.’ Tendo escrito um relatório deste feito solene, colocou-o juntamente com o livro da lei ao lado da arca. E levantou uma coluna em memória, dizendo: ‘Eis que esta pedra nos será por testemunho; pois ela ouviu todas as palavras que o Senhor nos tem dito; e também será testemunho contra vós, para que não mintais a vosso Deus. Então Josué despediu o povo, cada um para a sua herdade.” PP 384.1

“Israel era o tesouro especial do Senhor. A grande estima que Ele tinha por eles é demonstrada pelos poderosos milagres realizados em seu favor. Assim como um pai trataria um filho amado, o Senhor socorreu, disciplinou e castigou Israel. Ele procurou inspirar em seus corações o amor por Seu caráter e Seus requisitos, o que os levaria à obediência voluntária. ST 26 de maio de 1881, par. 6 – Tradução Livre

“Por meio de seu povo Israel, Deus planejou dar ao mundo o conhecimento de sua vontade. Suas promessas e advertências, suas instruções e repreensões, as maravilhosas manifestações de seu poder entre eles, nas bênçãos pela obediência e no julgamento pela transgressão e apostasia — tudo foi planejado para a educação e o desenvolvimento dos princípios religiosos entre o povo de Deus até o fim dos tempos. Portanto, é importante que nos familiarizemos com a história do povo hebreu e reflitamos cuidadosamente sobre o modo como Deus lidou com eles.” ST 26 de maio de 1881, par. 7

Quarta, 24 de Dezembro

Os perigos da idolatria

Leia Josué 24:22-24. Por que Josué precisava repetir seu apelo para que os israelitas se livrassem de seus ídolos?

Ainda assim, Josué advertiu o povo para que não fizesse promessas precipitadas que não estivesse disposto a cumprir, mas que considerasse cuidadosamente o assunto e decidisse sobre seu futuro. “Se abandonardes o Senhor e servirdes a deuses estranhos, ele se voltará contra vós, vos prejudicará e vos consumirá, depois de ter feito o bem a vós.” Assim, fielmente, ele procurou despertar para um senso mais elevado das exigências de Deus sobre eles e uma convicção mais profunda de que sua única segurança estava na obediência à sua lei. ST 26 de maio de 1881, par. 3

“A multidão respondeu unânime: ‘Serviremos ao Senhor’. E Josué disse ao povo: ‘Você são testemunhas contra vocês mesmos de que escolheram o Senhor para servi-lo’. E eles responderam: ‘Somos testemunhas’. Agora, portanto, livrai-vos (disse ele) dos deuses estranhos que estão entre vós e inclinai o vosso coração ao Senhor Deus de Israel. E o povo disse a Josué: Serviremos ao Senhor nosso Deus e obedeceremos à sua voz.” ST 26 de maio de 1881, par. 4

Esta aliança solene foi registrada no livro da lei, para ser preservada sagradamente. Josué então colocou uma grande pedra debaixo de um carvalho que ficava perto do santuário do Senhor. “E Josué disse a todo o povo: Eis que esta pedra nos servirá de testemunha, pois ela ouviu todas as palavras que o Senhor nos falou; ela será, portanto, testemunha contra vós, para que não neguem o vosso Deus.” Aqui Josué declara claramente que suas instruções e advertências ao povo não eram suas próprias palavras, mas as palavras de Deus. Essa grande pedra permaneceria para testemunhar às gerações seguintes o evento que foi registrado para comemorar e seria uma testemunha contra o povo, caso voltasse a degenerar na idolatria. ST 26 de maio de 1881, par. 5

Israel era o tesouro especial do Senhor. A grande estima que tinha por eles é demonstrada pelos poderosos milagres realizados em seu favor. Assim como um pai trataria um filho amado, o Senhor socorreu, disciplinou e castigou Israel. Ele procurou inspirar em seus corações o amor por Seu caráter e Seus requisitos, o que os levaria à obediência voluntária. ST 26 de maio de 1881, par. 6

Quinta, 25 De dezembro

Com sinceridade e verdade

O que Josué pediu que os israelitas fizessem? (Js 24:14, 15.) O que significa servir ao Senhor com integridade e com fidelidade?

O discurso de despedida de Josué a Israel causou profunda impressão no povo. Eles sabiam que estavam ouvindo seu testemunho de morte e que nenhum sentimento de orgulho, ambição ou interesse próprio poderia influenciá-lo. Com sua longa experiência, o ancião líder havia aprendido a tocar o coração do povo da maneira mais eficaz. Ele percebeu a importância da oportunidade presente e a aproveitou ao máximo. ST, 26 de maio de 1881, par. 1

“Seus apelos sinceros suscitaram a seguinte resposta: ‘Deus nos livre de abandonar o Senhor para servir a outros deuses, pois foi o Senhor nosso Deus quem nos tirou, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da escravidão, e quem fez aqueles grandes sinais diante dos nossos olhos e nos preservou em todo o caminho que percorremos e entre todos os povos por onde passamos. E o Senhor expulsou de diante de nós todos os povos, até mesmo os amorreus que habitavam na terra; portanto, também nós serviremos ao Senhor, pois ele é o nosso Deus”’. ST 26 de maio de 1881, par. 2

“A obra de Josué em prol de Israel estava finalizada. Havia seguido inteiramente ao Senhor; e no Livro de Deus ele é chamado: ‘O servo do Senhor.’ O mais nobre testemunho em favor de seu caráter como líder público é a história da geração que fruía seus labores: ‘Serviu, pois, Israel ao Senhor todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que ainda viveram muito depois de Josué.” PP 384.2

Sexta, 26 de Dezembro

Estudo Adicional

“Para nós hoje, Cristo diz: “Sem mim, nada podeis fazer”. Ele é mais forte do que o poder humano, por mais forte que seja. Quanto mais fraco você se considera, mais deve perceber a necessidade de se apoiar no Grande Mestre, e mais forte você se tornará com a força Dele. Em sua fraqueza, Ele aperfeiçoará sua força. Santifique o Senhor Deus dos exércitos, e deixe que seja seu temor e seu pavor. Apenas ferie Nele; e, embora fraco, Ele o fortalecerá; embora desfalecido, o reviverá; embora ferido, o curará. YI, 20 de junho de 1901, par. 6

Os homens não ganham nada ao precipitarem-se diante do Senhor. Muitos pensaram que seus próprios dons eram suficientes para uma empreitada. Moisés pensou assim quando matou o egípcio. Mas ele foi obrigado a fugir para o deserto para salvar sua vida. Lá, ele cuidou de ovelhas por quarenta anos, até aprender a ser pastor de homens. Ele aprendeu sua lição tão perfeitamente que, embora o Senhor se tenha revelado a ele e falado com ele face a face, como um homem fala com um amigo, ele não se envaideceu. “Siga-me”, diz Jesus. Não corra à minha frente. Siga os passos que eu deixo no caminho. Assim, você não enfrentará sozinho os exércitos de Satanás. Deixe-me ir à sua frente e você não será vencido pelos planos do inimigo. YI, 20 de junho de 1901, par. 7

Para receber mais estudos, entre em contato:

WhatsApp: (+55)62-98272-2160, (+55)47-99963-3008, (+63)961-954-0737

contact@advancedsabbathschool.org